

'BRS F183' (Potira), Uma Nova Cultivar de Batata para Processamento e Mercado Fresco

Arione S Pereira¹; Giovani O Silva²; Caroline M Castro¹; Agnaldo DF Carvalho²; Fernanda Q Azevedo¹; Elcio Hirano¹; Giovani G Britto¹; Antonio C Bortoletto¹; Carlos Reisser Junior¹; Carlos F Ragassi²; Carlos A Lopes²; Leonardo F Dutra¹; Juliana H Coradin¹; Natércia L Pinheiro¹; Cesar B Gomes¹; Jadir B Pinheiro²; Valdir Lourenço Junior²; Mirtes F Lima²; Iriani R Maldonade²; Beatriz M EmYgdio¹; Rogério O Jorge¹; Janni Haerter¹; Bernardo Ueno¹; Luis S Castro¹; Ana CR Krolow; Márcia Vizzotto¹; Paulo E Melo²

¹ Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS e Canoinhas-SC;

² Embrapa Hortaliças, Brasília-DF.

A Embrapa registrou recentemente uma nova cultivar de batata, a BRS F183 (Potira), no RNC/MAPA. Trata-se de uma cultivar de duplo propósito, isto é, com aptidão para o mercado fresco e para processamento na forma de palitos pré-fritos congelados.

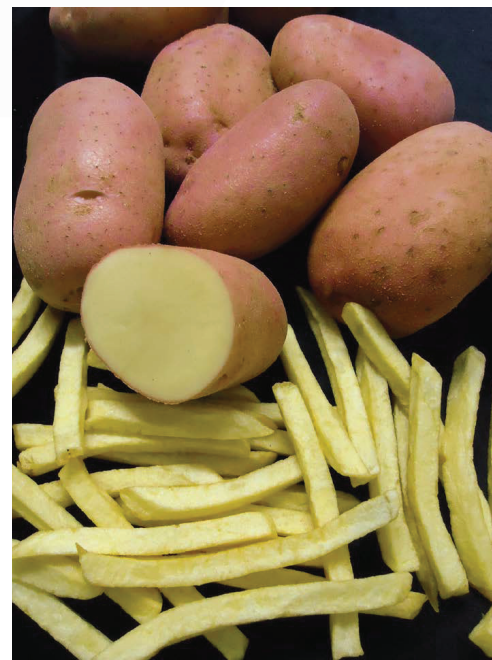


Figura 1. Cultivar 'BRS F183' (Potira).

Foto: Giovani O da Silva.

Originou-se do cruzamento entre a cultivar BRS Ana e o clone C2372-02-02, efetuado em 2006. Foi amplamente testada e validada sob o código F183-08-01, e selecionada com base na aparência de tubérculo, potencial produtivo, conteúdo de matéria seca e qualidade de fritura de palitos.

'BRS F183' (Potira) apresenta plantas de porte médio a grande e hábito de crescimento semiereto, com ciclo de desenvolvimento vegetativo longo. As folhas são abertas, de cor verde de média intensidade e pigmentação arroxeada intensa na nervura principal.

Produz tubérculos de película vermelha, lisa, de formato ovalado longo, gemas rasas, polpa amarela-clara, com moderada resistência ao esverdeamento de pós-colheita, e período de dormência médio.

Tem alto potencial produtivo de tubérculos comerciais, alto teor de matéria seca e baixo nível de glicose, que confere versatilidade de uso culinário e processamento industrial, com elevado rendimento e alta qualidade do produto final. Tem baixa suscetibilidade a defeitos fisiológicos externos e internos nos tubérculos.

Com relação a doenças, apresenta moderada suscetibilidade à requeima (*Phytophthora infestans*) e moderada resistência à pinta preta (*Alternaria grandis*). Não é resistente ao vírus Y da batata - PVY e ao vírus do enrolamento das folhas da batata - PRLV. Observações de campo indicaram consistentemente que as reações de suscetibilidade/resistência da 'BRS F183' (Potira) à podridão mole (bactérias pectolíticas), à rizoctoniose / crosta preta

(*Rhizoctonia solani*) e a pinta preta (bactérias pectolíticas) são diferentes das principais doenças da batata cultivadas no país. Mostros testes de validação demonstraram que alguns testes de validação podem evitar o seu estabelecimento pelo patógeno em condições culturais para co

No culinária, a polpa amarela-clara (Potira) facilitam o processamento e apresentam excelente rendimento. Apresenta textura firme e sabor muito agradável quando cozida.

No processamento, a polpa amarela-clara (Potira) é adequada para elaboração de produtos devido ao alto teor de matéria seca dos tubérculos, formato ovalado longo e tamanho grande, cor amarela-clara do produto frito.

A cultivar já foi testada em várias regiões produtoras do Brasil, obtendo excelentes resultados, em relação à sua principal característica, tanto para o mercado fresco como para processamento de palitos pré-fritos. Uma delas é a região de Itapetininga, onde a produtividade de matéria seca (>21%), que é adequada para o processamento industrial, excelente para fritura, e maior versatilidade de uso. Outras características são a produtividade ou até 25% superior, menor incidência de embonocamento e a cor da película mais intensa.

É mais adaptada a regiões de inverno (plantios em maio-julho) e de verão (plantios em maio-julho) em São Paulo e à região sul (plantios em maio-julho) e primavera (plantios em maio-julho) e agosto-setembro, região sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná). Na primavera, a colheita é feita o mais cedo possível, antes da tuberculização mais tardia. É também adaptada às regiões de maior altitude.

A previsão é que a cultivar seja lançada nacionalmente no próximo ano, e posteriormente ao setor produtivo nacional e em campo regionais, pos

View metadata, citation and similar papers at core.ac.uk

brought to you by CORE provided by Intelecto

ircha bacteriana (*Rhizoctonia solani*) não são doenças cultivadas no país. Mostros testes de validação demonstraram que alguns testes de validação podem evitar o seu estabelecimento pelo patógeno em condições culturais para co

sa e as gemas rasas dos tubérculos (Potira) facilitam o processamento, com excelente rendimento. Apresenta textura firme e sabor muito agradável quando cozida.

rou-se adequados para o processamento industrial, excelente para fritura, e maior versatilidade de uso. Outras características são a produtividade ou até 25% superior, menor incidência de embonocamento e a cor da película mais intensa.

de inverno (plantios em maio-julho) e de verão (plantios em maio-julho) em São Paulo e à região sul (plantios em maio-julho) e primavera (plantios em maio-julho) e agosto-setembro, região sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná). Na primavera, a colheita é feita o mais cedo possível, antes da tuberculização mais tardia. É também adaptada às regiões de maior altitude.

F183' (Potira) será lançada nacionalmente no próximo ano, e posteriormente ao setor produtivo nacional e em campo regionais, pos

dutores e industriais conhecerem mais de perto as suas características de qualidade.

'BRS F183' (Potira) é um produto do Programa de Melhoramento Genético da Embrapa, desenvolvido pelas Unidades de Clima Temperado, em Pelotas-RS e Canoinhas-SC, e Hortaliças, em Brasília-DF, Brasil.

Para saber mais detalhes da nova cultivar, inclusive sobre licenciamento e disponibilidade de sementes, as informações podem ser obtidas na Embrapa Clima Temperado, Estação Experimental de Canoinhas-SC, no seguinte endereço: Rodovia BR 280, Km 231, nº1151, Bairro Industrial 2, Caixa Postal 317, CEP 89466-500, Canoinhas, SC. Tel.: (47) 3624-0127, 3624-0195 e 3624-2077. E-mail: cpact.eecan@embrapa.br

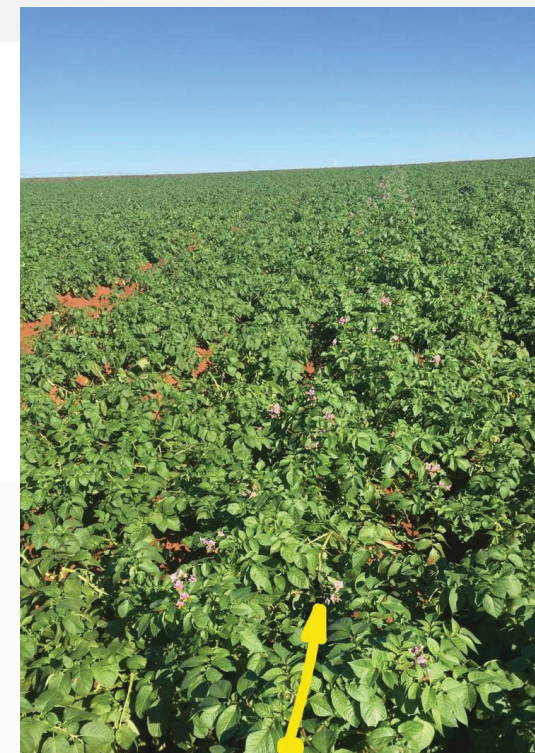


Figura 2. Linha da cultivar 'BRS F183' (Potira), indicada por seta amarela, em meio a campo de produção, Itapetininga, SP.

Foto: Natalino Shimoyama.